

## **CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM NAVIRAÍ-MS**

**Leonardo Silva de Oliveira,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
leonardod80@gmail.com**

**Edson da Silva Moreira,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
moreira.s.edson@gmail.com**

**Cristiane Gisele Rocha de Oliveira,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
crisoliveiragiseli@gmail.com**

**Elisângela Aparecida Santos de Souza,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
elisangela.yasmim2016@gmail.com**

**Emerson Rodrigo Joaquim da Silva,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
emerson.p.n@outlook.com**

**Luan Alves Costa  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
luancostaalves@hotmail.com**

**Marco Antonio Costa da Silva,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS,  
jtemda@yahoo.com.br**

### **RESUMO**

Os problemas ambientais e as várias formas de compreendê-lo e analisá-lo, são sem dúvida, temas de fronteira de conhecimento, dada sua relevância e lacunas teóricas e empíricas que suscitam. Contudo, um consenso observado na literatura está associado a consciência ambiental como um fator relevante para mitigação dos impactos ambientais na sociedade, quer seja pela via do consumo ou pelo uso adequado ou do descarte. O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos cidadãos da cidade de Naviraí-MS com relação à sua consciência ambiental. Trata-se de uma pesquisa realizada pelos acadêmicos do curso de administração, denominada pesquisa integrada. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa tendo como população os cidadãos da cidade de Naviraí-MS. A amostra foi composta por 457 questionários válidos. O estudo foi aplicado na plataforma *google forms*, de forma on-line, e tabulado e analisado com auxílio do software Excel. Os resultados da pesquisa evidenciam que tem aumentado a percepção do cidadão com as preocupações ambientais decorrentes de sua conduta. Destaca-se, no entanto, que ainda existe um caminho extenso a percorrer. A percepção do cidadão é de que o Estado tem mais responsabilidade que o cidadão na solução dos problemas ambientais e na questão da educação.

**Palavras-chave:** Consciência ambiental; Consumo Consciente; Impactos ambientais.

A importância da consciência ambiental reside na transformação e criação do senso crítico em relação aos prejuízos que causamos ao meio ambiente devido à exploração e utilização dos recursos causado pelo ser humano. Trata-se de um problema que existe desde sempre na história da humanidade.

Contudo, do ponto de vista teórico-empírico, o tema consciência ambiental é algo que vem sendo discutido de forma mais estruturada nas últimas três décadas, principalmente após a compreensão de que os recursos naturais são finitos e que é necessário rever as formas de produzir, consumir e descartar e reaproveitar.

Atualmente a sociedade vem crescendo em um ritmo acelerado e desorganizado, levando a humanidade a um alto nível de consumo e desperdício, onde "a sociedade moderna incentiva o consumo desenfreado, com a aquisição de artigos supérfluos e descartáveis" (CORTEZ; ORTIGOZA, 2007, p.1).

Conforme destacou Silva (2016, p.10),

sem sombra de dúvidas a educação ambiental desenvolvida dentro da escola de maneira efetiva e vivenciada na prática do cotidiano educacional pode ser considerada o maior agente transformador de uma realidade consumista em uma sociedade consciente e ambientalmente correta.

Mais recentemente, muitos projetos têm sido criados e desenvolvidos com o objetivo de contribuir para elevar a consciência ambiental dos cidadãos. Um exemplo importante é o projeto denominado "Recicla Naviraí" que é realizado através da Organização Não Governamental (ONG) "Recicleiros" que busca contribuir com o município de Naviraí/MS com a coleta seletiva, além de incentivar a conscientização sobre a questão de reciclagem também participa na geração de empregos e na busca da conscientização dos munícipes em relação ao meio ambiente. Trata-se de um projeto que contempla Naviraí a partir de uma de mais de 600 municípios de todo o Brasil com população de até 50 mil habitantes que realizaram as inscrições em um edital denominado cidade + recicleiros 2018. Naviraí/MS ganhou cerca de R\$ 800.000,00 para serem investidos no projeto de reciclagem e ainda foi contemplado com a consultoria da ONG recicleiros. O objetivo dos Recicleiros é criar modelos inovadores de gestão de impacto socioambiental.

O estilo de vida adotado atualmente tem sido responsável pelo aumento da utilização dos recursos naturais do planeta, e como consequência, a humanidade está caminhando para consumir mais do que o planeta pode nos oferecer. Segundo Cortez e Ortigoza (2007, p.10) "os hábitos de consumo observados nessas últimas décadas foram decisivos para essa situação

em que nos encontramos.

Desse modo é fundamental tratarmos a consciência ambiental como prioridade, visto que estamos diante de uma sociedade consumista.

Conforme Soares, Navarro e Ferreira (2004) “Consciência ambiental implica na busca e na consolidação de novos valores na forma de ver e viver no mundo, a partir da complexidade ambiental, que possibilita a construção de novos padrões cognitivos na relação homem/natureza.”.

O que podemos afirmar que é de extrema importância a educação ambiental para que as pessoas possam criar novas visões sobre o meio ambiente. Segundo Carvalho (2006, p.71) citado por Da Silva (2017, p.3) “considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos Naturais”. Por mais que seja obrigatório o trabalho de educação ambiental pelo ministério da educação, essa é a melhor forma de conseguir a mudança de hábitos sociais prejudiquem mais o meio ambiente.

A pesquisa é de natureza quantitativa do tipo descritiva. Os dados primários foram coletados por meio de um questionário estruturado com questões de múltiplas escolhas, onde as respostas foram divididas por bloco focados em energia, alimentos, lixo, consumo, consciência e empresas. O questionário foi dividido em duas partes, onde a primeira constava com perguntas usando escala Likert de cinco pontos que vai desde concordo plenamente a não se aplica, sempre a não se aplica e respostas de sim ou não e a última parte constando os dados do perfil socioeconômico dos respondentes. Foram registrados 457 questionários respondidos de forma remota, com a utilização da plataforma *google forms*. Por fim, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva utilizando o software Excel.

Os dados da pesquisa mostram que 63,46% dos entrevistados são do sexo feminino e 36,54% do sexo masculino. A faixa etária predominante entre os entrevistados é de 20 a 39 anos, correspondendo a 62,78 %. Quanto a escolaridade, constatou-se que a maioria dos entrevistados possuem o Ensino Médio completo (22,54%), Ensino Superior completo (16,85%) e Ensino Superior incompleto (32,60%). Aproximadamente 60% dos entrevistados tem renda menor que 2 salários mínimos. Da amostra de 457 entrevistados (56,67%) são solteiros, seguido dos casados (39,39%), separado ou divorciado (3,28%) e viúvo com apenas (0,66%). Os dados da pesquisa evidenciam ainda que da amostra de 457 entrevistados (56,67%) são assalariados, seguido por desempregados (28,67%), autônomos (9,63%)

empregador (3,06%), aposentados (1,75%) e rendas alternativas (0,22%).

Constatou-se que as pessoas que estão (“Desempregado (a) ou Aposentado/Pensionista /Inativo”) correspondem à 31,95% e o dos Setores Privado 48,14% e Setores Públicos 18,60% e por último o Terceiro Setor equivale à 1,31%.

Quando questionados sobre questões ambientais e consciência ambiental, 73,52% concordam que existe aquecimento global e 64,11% concordam que temos problemas com a falta de água. Aproximadamente 75% dos entrevistados afirmaram que sua atitude pode impactar no meio ambiente e que o modo de vida da sociedade não é adequado.

Outro dado relevante observado na pesquisa é 74,62% dos respondentes afirmaram estar preocupados com a desigualdade social. Destaca-se ainda o fato de que 55% das pessoas afirmaram que cada pessoa é responsável pelo seu próprio destino e ações. Por outro lado, aproximadamente 60% afirmaram que a pobreza é uma preocupação de toda a sociedade.

Os dados da pesquisa apontam para uma percepção geral da população de que a consciência ambiental é uma questão importante e que tem sido alvo da preocupação dos entrevistados.

## REFERÊNCIAS

CORTEZ, Ana Tereza Caceres; ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri. **Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano**. São Paulo: Editora UNESP. 2009. p.146. Disponível em <<http://books.scielo.org>>.

DA SILVA, D. G. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade**. Paranaíba, 2012 11p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAÍBA, Paranaíba, 2012.

DA SILVA, C; K; F. **Um Breve Histórico Da Educação Ambiental e Sua Importância na Escola** In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONEDU, 4, 2017, João Pessoa - PB, Artigo, CONEDU João Pessoa - PB, 2017 p.1-11.

ISERHARDT *et al.* **Consciência ambiental: a melhor forma de sobrevivência** In: X Salão de Iniciação Científica PUCRS, 10, 2009 Porto Alegre - RS, Artigo, Porto Alegre -RS PUCRS p. 1-3.

SOARES, B.E.C, NAVARRO, M.A, FERREIRA A.P. **Desenvolvimento sustentado e consciência ambiental: natureza, sociedade e racionalidade**. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro, Volume 02, p.42-49, 2004.